ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE ARTE: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DAS PESQUISAS DO GRUPO IARTEH

Polyana Nogueira Dias [1]
Elton da Silva Souza [2]
Alana kelly Rodrigues Lima [3]
Jarles Lopes de Medeiros[4]

INTRODUÇÃO

Atualmente, o debate educacional é permeado por pedagogias que transitam entre o pragmatismo da busca por resultados e a negação dos avanços científicos, promovendo uma prática pedagógica quase que isenta de sensibilidade e criatividade em sala de aula. Diante de tal cenário, é preciso refletir sobre como o ensino de arte pode servir como elemento mediador em cenários desafiadores e induzir soluções criativas para questões de ensino cotidianas.

As reflexões aqui apresentadas baseiam-se nas contribuições do grupo de estudos Investigação em Arte, Ensino e História (IARTEH), atuante no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Vinculado à linha "Formação, Didática e Trabalho Docente", o grupo desenvolve pesquisas em nível de mestrado e doutorado que se dedicam a reconhecer e a gerar práticas educativas de relevância para o ensino de arte e para a formação docente na educação básica, fomentando o campo teórico em evidência.

Dando continuidade a essa perspectiva, a presente investigação se propõe a reunir e sistematizar essas contribuições bibliográficas como parte de um esforço interpretativo que valoriza a trajetória teórica já consolidada pelo grupo IARTEH. Ao adotar uma metodologia pautada na revisão de literatura, pretende-se potencializar o alcance

[1] Professora Pedagoga da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), polyananodih@gmail.com
[2] Coordenador pedagógico do Colégio Ethos/Sobral. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), elton.pim2015@gmail.com
[3] Professora efetiva da Rede Municipal da Educação de Fortaleza. Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), alana.rodrigues@educacao.fortaleza.ce.gov.br
[4] Professor adjunto da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), jarles.lopes@uece.br

reflexivo das obras examinadas, ampliando o entendimento sobre os entrelaçamentos entre estética, formação docente e prática educativa. Assim, o estudo reforça o compromisso com a construção de saberes que não apenas dialogam com pesquisas anteriores, mas também impulsionam novas abordagens dentro do campo do Ensino de Arte.

METODOLOGIA

Esta investigação se estrutura como uma revisão de literatura de caráter qualitativo, baseada na análise documental de textos acadêmicos voltados ao ensino de arte. A escolha desse caminho metodológico decorre da intenção de refletir criticamente sobre práticas formativas no campo da arte-educação, tomando como referência dissertações e estudos desenvolvidos por autores que integram ou dialogam com o grupo IARTEH.

O percurso analítico tem como ponto de partida a seleção de produções relevantes, considerando sua contribuição teórica e afinidade com os temas da formação docente e da articulação entre arte e escola. A leitura dos materiais é conduzida sob uma perspectiva reflexiva, buscando entrelaçar conceitos recorrentes, abordagens metodológicas e tensionamentos presentes nas obras consultadas.

A análise dos textos se apoia na organização de eixos temáticos que emergem do conteúdo examinado, permitindo construir uma síntese interpretativa dos saberes e dos posicionamentos que atravessam a produção acadêmica sobre o ensino de arte. Tal procedimento favorece a compreensão dos debates contemporâneos que envolvem a docência artística e os sentidos atribuídos à formação nesse campo específico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Temos visto o aumento não apenas dos programas de pós-graduação em educação no Brasil, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2025), mas também a evolução das pesquisas em educação nos mais diversos campos do conhecimento que a ela se relacionam. No entanto, quando se trata do ensino de arte, temos constatado uma produção que ainda tenta consolidar seu próprio

arcabouço teórico e filosófico para se reafirmar (e reivindicar) seu espaço no campo científico.

Nesse processo de construção e diálogo, as investigações realizadas por integrantes do grupo de estudos IARTEH oferecem referências valiosas que nos ajudam a aprofundar os caminhos discutidos neste trabalho. Entre essas contribuições, destacam-se três pesquisas recentes que dialogam diretamente com as reflexões aqui propostas: a dissertação de mestrado de Polyana Nogueira Dias, “Saberes docentes de pedagogas/os do Ensino de Arte no Ensino Fundamental I da rede municipal de ensino de Fortaleza” (Dias, 2024); a tese de doutorado de Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro, “O fazer-se de um artista-antropólogo-professor: trajetórias de Geraldo Markan”; e a tese de Hugo de Melo Rodrigues, “Narrativas de egressos da primeira turma de licenciatura em teatro da Universidade Regional do Cariri-URCA: travessias e atravessamentos”. Esses trabalhos compõem uma tessitura rica de experiências e saberes que se entrelaçam com os debates que queremos estimular aqui.

A pesquisa de Dias (2024) investigou como se constituem os saberes docentes mobilizados por professoras pedagogas responsáveis pelo ensino de arte nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Fortaleza. O estudo partiu da constatação de que, historicamente, o ensino de arte nessa etapa da escolarização é frequentemente realizado por professores com formação generalista em pedagogia, cuja formação inicial nem sempre contempla aprofundamento teórico e metodológico específico nessa área.

Entre os principais achados, a investigação revela que os saberes utilizados pelas pedagogas para ensinar arte não se restringem à formação universitária, ao contrário, são construídos a partir de múltiplas fontes: experiências pessoais com manifestações artísticas, vivências culturais, formações complementares e experiências acumuladas na prática docente. Esses elementos constituem um conjunto de saberes da experiência que orienta o trabalho pedagógico no cotidiano escolar. Assim, muitas professoras recorrem a conhecimentos adquiridos fora da formação inicial, como participação em atividades artísticas, interesses pessoais ou cursos informais para planejar e desenvolver atividades de arte com os(as) estudantes.

Outro resultado relevante indica que há lacunas significativas na formação inicial em pedagogia no que diz respeito ao ensino de arte. As participantes apontam que a graduação oferece pouca carga horária ou aprofundamento teórico nessa área, o que gera insegurança e limitações no momento de trabalhar conteúdos artísticos de forma mais

consistente. Diante disso, as professoras buscam estratégias próprias para atender às demandas curriculares, muitas vezes adaptando conhecimentos de outras áreas ou explorando experiências pessoais.

A pesquisa também evidencia que o ensino de arte nas escolas ainda sofre com a secundarização no currículo, frequentemente ofuscado pela centralidade atribuída às disciplinas consideradas prioritárias nas avaliações educacionais, como língua portuguesa e matemática. Esse cenário contribui para a fragilização da formação e do desenvolvimento de práticas pedagógicas mais consistentes na área artística.

Como conclusão, o estudo de Dias (2024) destaca que os saberes docentes relacionados ao ensino de arte resultam de uma articulação entre formação acadêmica e experiências de vida e prática profissional. Contudo, aponta a necessidade de ampliar políticas de formação inicial e continuada que valorizem o ensino de arte e ofereçam subsídios teóricos e metodológicos mais sólidos para os(as) pedagogos(as). A pesquisa defende, portanto, que o fortalecimento da formação artística de professores(as) pode contribuir para ampliar as experiências estéticas, culturais e criativas dos(as) estudantes, potencializando o papel da arte na educação básica.

A pesquisa de Pinheiro (2022) investigou a trajetória intelectual, artística e docente de Geraldo Markan Ferreira Gomes, antropólogo, artista e professor universitário que teve atuação marcante nos campos da arte e da educação no Ceará. O estudo partiu da tese de que o percurso formativo de Markan não pode ser compreendido a partir de campos isolados, pois sua atuação como artista, antropólogo e professor constitui um processo integrado no qual experiências estéticas, políticas e profissionais se intercruzaram na construção de sua identidade intelectual e docente.

Entre os principais achados da investigação, destaca-se que Markan desempenhou papel relevante no desenvolvimento do teatro e da reflexão cultural no Brasil, especialmente nas décadas de 1950 e 1960. Ele participou de movimentos de vanguarda do teatro carioca, atuando como ator e dramaturgo, além de produzir obras que dialogavam com questões sociais e políticas do país. Algumas de suas produções artísticas abordaram temas como a questão agrária no Nordeste e as desigualdades sociais, demonstrando um forte engajamento crítico com a realidade brasileira.

A tese também evidencia que a atuação acadêmica foi significativa, pois Markan integrou o departamento de ciências sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde lecionou antropologia entre 1967 e 1991, contribuindo para a consolidação desse

campo de conhecimento na instituição. Nesse contexto, destacou-se como um professor comprometido com valores humanistas e com uma perspectiva crítica da realidade social, sendo lembrado por estudantes e colegas como um docente inspirador e intelectualmente inquieto.

Outro aspeto relevante apontado pela pesquisa de Pinheiro (2022) refere-se ao caráter interdisciplinar da trajetória de Markan. A análise demonstra que suas experiências no teatro, na antropologia e na docência universitária não ocorreram de forma separada, mas constituíram um percurso formativo integrado. O seu olhar antropológico atravessava suas produções artísticas e suas reflexões acadêmicas, revelando uma postura intelectual que articulava cultura, arte e análise social. Essa característica permitiu que sua obra contribuísse para ampliar as formas de interpretação da cultura nordestina e da vida social brasileira.

Como conclusão, a tese sustenta que Markan deve ser compreendido como intelectual multifacetado, cuja trajetória evidencia a possibilidade de articulação entre arte, ciência e educação. Sua atuação revela como diferentes campos de produção cultural podem se entrelaçar na formação intelectual comprometida com a análise crítica da sociedade e com a formação de novas gerações. Ao reconstruir sua trajetória, o estudo contribui não apenas para resgatar a memória de um personagem relevante da cultura cearense, mas também para compreender as relações entre produção artística, pensamento social e docência universitária no Brasil.

A pesquisa de Rodrigues (2022) investigou a trajetória formativa de egressos(as) da primeira turma do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri (URCA) e suas relações com a história do teatro na região do Cariri cearense. O estudo partiu do entendimento de que a formação de artistas e professores(as) de teatro não ocorre apenas no espaço acadêmico, mas se constrói também a partir de experiências culturais, sociais e artísticas vivenciadas em diferentes contextos da região.

O objetivo central foi compreender como as trajetórias formativas desses(as) egressos(as) se articulam com o desenvolvimento das práticas teatrais no Cariri. Entre os principais resultados, destaca-se que a formação desses(as) egressos(as) está profundamente vinculada às manifestações culturais e às experiências artísticas presentes na região do Cariri. Antes mesmo do ingresso na universidade, muitos desses(as) estudantes já participavam de grupos de teatro, eventos culturais, encenações religiosas, festivais e movimentos culturais locais. Essas experiências constituíram importantes

espaços de aprendizagem e influenciaram significativamente o processo de formação acadêmica e profissional desses sujeitos.

Outro resultado relevante indica que o referido curso desempenhou um papel decisivo na sistematização e aprofundamento desses saberes artísticos previamente adquiridos. A formação universitária possibilitou aos(às) egressos(as) ampliar seus conhecimentos teóricos, metodológicos e pedagógicos sobre o teatro, contribuindo para a construção de uma identidade profissional como artistas e professores(as) de teatro. Nesse sentido, o curso funcionou como um espaço de articulação entre saberes da experiência cultural e saberes acadêmicos.

A pesquisa também evidencia que a trajetória dos(as) egressos(as) e a história do Curso de Licenciatura em Teatro da URCA se entrelaça com a própria história do teatro no Cariri cearense. As narrativas analisadas revelam atravessamentos individuais, sociais e profissionais que evidenciam como as práticas culturais da região influenciam a formação desses sujeitos e, ao mesmo tempo, são fortalecidas por sua atuação artística e docente. Dessa forma, os(as) egressos(as) passam a atuar como agentes culturais que contribuem para a continuidade e renovação das práticas teatrais na região.

Como conclusão, a tese demonstra que a formação em teatro, no contexto do Cariri, constrói-se a partir de um processo dinâmico de interação entre universidade, cultura local e trajetórias individuais dos sujeitos. O referido curso, nesse cenário, não apenas forma professores(as) e artistas, mas também se integra ao movimento cultural da região, fortalecendo a produção teatral e ampliando as possibilidades de atuação profissional no campo da arte e da educação.

Diante do exposto, é importante destacar que os esforços do grupo de estudos IARTEH tem como foco principal a formação de professores, porém, sua produção não se limita a receber contribuições de indivíduos que trabalham das mais variadas formas nos diversos campos de atuação artística. Desta forma, o grupo se consolida como de fato um conjunto de pesquisadores plurais e que tentam constituir um corpo teórico sólido para enfrentar os desafios contemporâneos de produção de conhecimento teórico e filosófico para o ensino de arte.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contribuições aqui evidenciadas retratam um esforço coletivo de pesquisadores do grupo de estudos IARTEH em dar prosseguimento ao conjunto de desafios contemporâneos da produção científica local e nacional do Ensino de Arte e da formação de professores. O grupo de estudos se preocupou em fomentar o nível de pesquisa de graduação e pós-graduação que estudavam a formação docente por meio da Arte, aprofundando as reflexões acerca das vidas dos(as) educadores(as) com as suas variações e contextos, de modo a tentar ao máximo espelhar o cotidiano da escola pública.

Neste sentido, este estudo buscou reconhecer a multiplicidade de variáveis envolvidas no processo de produção de saber científico no âmbito o Ensino de Arte sem, é claro, esgotar a amplitude de problemas que os temas aqui relatados ainda contêm. Por fim, convidamos os leitores não apenas a ampliarem as questões de debate na universidade e em grupos de estudos, mas também a produzirem conteúdo e saber científico no campo do Ensino de Arte.

Além disso, as reflexões desenvolvidas neste estudo evidenciam que o ensino de arte, quando compreendido em sua dimensão formativa, ultrapassa a função meramente instrumental e passa a ocupar um lugar estratégico na formação crítica e sensível dos sujeitos. As pesquisas analisadas demonstram que a articulação entre experiências culturais, trajetórias pessoais e formação acadêmica constitui elementos centrais para compreender os processos de constituição docente no campo da arte.

Nesse sentido, reconhecer a diversidade de percursos formativos e as múltiplas fontes de saber que atravessam a prática pedagógica contribui para ampliar as possibilidades de atuação do(a) professor(a) e para fortalecer o papel da arte na construção de práticas educativas mais criativas, reflexivas e socialmente comprometidas.

Por fim, ressalta-se a importância de ampliar investigações que dialoguem com as realidades locais e com as experiências concretas de professores(as) e artistas envolvidos(as) no ensino de arte. A continuidade de pesquisas nesse campo pode contribuir para consolidar referenciais teóricos e metodológicos mais consistentes, capazes de responder aos desafios contemporâneos da educação básica e da formação docente.

Nesse Horizonte, iniciativas coletivas, como as desenvolvidas pelo grupo de estudos IARTEH, revelam-se fundamentais para fomentar o debate acadêmico, fortalecer

redes de pesquisa e estimular a produção de conhecimentos que valorizem a arte como dimensão essencial da formação humana e da prática educativa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. Brasília, 2025. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br. Acesso em: 25 jul. 2025.

DIAS, Polyana Nogueira. **Saberes docentes de pedagogas/os do Ensino de Arte no Ensino Fundamental I da rede municipal de ensino de Fortaleza**. 2024. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2024) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113978. Acesso em: 25 jul. 2025.

PINHEIRO, Francisco Felipe De Aguiar. **O fazer-se de um artista-antropólogo-professor**: trajetórias de Geraldo Markan. 2022. Tese (Doutorado em 2022) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=106204. Acesso em: 25 jul. 2025.

RODRIGUES, Hugo De Melo. **Narrativas de egressos da primeira turma de licenciatura em teatro da Universidade Regional do Cariri-URCA**: travessias e atravessamentos. 2022. Tese (Doutorado em 2022) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: .http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=106304. Acesso em: 25 jul. 2025.